



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

**COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES: UMA NOVA
REALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO DOMINGOS DO
PRATA, MINAS GERAIS.**

Sormana Alves Gomes

São Domingos do Prata

Agosto, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O setor de saúde pública da cidade de São Domingos do Prata, tem como objetivo a prestação de serviços de assistência com qualidade e eficiência. Isto não pode ser alcançado sem um sistema de gestão participativa entre trabalhadores e gestores do SUS que permitam a promoção e proteção da saúde do trabalhador.

A escassez das informações sobre a real situação de saúde dos trabalhadores dificulta a definição de prioridades para ações e intervenções em saúde, além de omitir da sociedade instrumentos importantes para melhoria das condições de trabalho (AMORIM; VAZ, 2012). A subnotificação sobre os agravos relacionados à saúde do trabalhador (ST) é uma realidade no referido município e representa um problema a ser superado, assim como em todo o Brasil, devido aos altos índices de acidentes ocupacionais ocorridos entre os Trabalhadores da Saúde (TS) e revelados nos estudos já realizados e publicados na última década.

Os acidentes, as doenças, os afastamentos, as incapacidades temporárias e definitivas relacionados com o trabalho, são indicadores tradicionais da realidade sanitária dos trabalhadores (ASSUNÇÃO; BELISÁRIO, 2007).

Em 2011, dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET) notificaram 82.716 agravos relacionados à ST (AMORIM; VAZ, 2012). Medidas preventivas para os acidentes de trabalho são enfatizadas e recomendadas aos trabalhadores e instituições de saúde por diferentes normas regulamentadoras e portarias (OLIVEIRA; GONÇALVES, 2010).

Um programa voltado para prevenção de acidentes seria mais apropriado, mais hábil e com resultados mais imediatos, devendo ser considerados como integrantes da gestão dos serviços de saúde, e não como programas à parte, isolados dessa gestão (REINHARDT; FISCHER, 2009).

Nesta perspectiva e, considerando a realidade dos 19 estabelecimentos de saúde pública no município, dados do IBGE/2009, torna-se importante organizar e manter o funcionamento de uma **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)** para reduzir e/ou eliminar as condições de riscos nos ambientes de trabalho, promovendo melhorias nas condições de trabalho e saúde dos TS.

A implantação da CIPA, pelo empregador, é obrigatória e garantida pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), sendo uma comissão constituída por representantes da gestão e dos trabalhadores, responsável por desenvolver ações necessárias à prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. Em serviços com regime de trabalho estatutário, como é o caso dos órgãos de administração pública, comissão semelhante deve ser criada (BRASIL, 1999).

2. OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Implantar uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes nos serviços de saúde pública em São Domingos do Prata.

Objetivos específicos:

- Criar o projeto de intervenção para a implantação da CIPA;
- Buscar parcerias para a implantação do projeto;
- Divulgar entre os trabalhadores o projeto, buscando apoio e adesão;
- Fomentar estratégias para ampliar espaços de debates: oferecer um eixo articulador e promover aproximação entre TS;
- Apresentar a avaliação dos efeitos das ações na redução dos acidentes e na melhoria das notificações decorrentes da implantação da CIPA.

2. PLANO DE AÇÃO

Para atingir os objetivos propostos, o projeto, primeiramente, será apresentado à gestão de saúde, para avaliação, aprovação e criação de estratégias para sua viabilização. A reunião para apreciação do projeto pela gestão acontecerá durante o segundo semestre de 2012, no próprio local de trabalho pela referência técnica em saúde do trabalhador (RT-ST) do município.

Após a aprovação do projeto, serão divulgadas informações sobre a CIPA, através de materiais impressos sobre o tema, em parceria com a gestão de saúde. Essa etapa ocorrerá no mesmo período de lançamento do projeto, previsto para acontecer em dezembro de 2012, durante o 1º Encontro de Saúde e

Segurança dos Trabalhadores da Saúde em São domingos do Prata, pela equipe responsável em saúde do trabalhador.

Criar espaços de discussão permanentes entre gestores e trabalhadores do SUS para debater questões da CIPA durante o primeiro semestre de 2013.

Incentivar a gestão na implantação da CIPA com cumprimento de suas atribuições de forma que os trabalhadores se sintam seguros e amparados por suas ações nos ambientes de trabalho em caráter preventivo. Através de rodas de conversas e espaço de discussões permanentes. Com RT-ST e demais responsáveis, durante o segundo semestre de 2013.

Garantir a implantação da CIPA através da Conferência Municipal de Saúde a acontecer em 2013.

4. CRONOGRAMA

2012	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Apresentação do projeto											X	x
Divulgar informações da CIPA com folders, no 1º Encontro de Saúde e Segurança do TS												x
2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Planejamento das atividades, com criação de espaço de debates com gestores e TS	x	x	x	x	x	x						
Processo de organização da CIPA							x	x	x	x		
Avaliação											x	x

5. INVESTIMENTO

Serviços de terceiros	Valor unitário	Valor total
Panfletos (1000 unidades)	R\$ S/V	R\$ 400,00
		Total: R\$ 400,00

6. AVALIAÇÃO

No período de julho a agosto de 2012, realizou-se um levantamento investigativo da situação das condições do ambiente trabalho através de entrevistas com TS local e depoimentos orais, entre outros meios, que possibilitou mostrar pontos de riscos de acidentes em 7 estabelecimentos de saúde.

Abordagem quantitativa: Para traçar um panorama dos dados sobre riscos de acidentes em cada estabelecimento, foram solicitadas informações aos TS.

Abordagem qualitativa: A RT-ST realizou entrevistas e registrou observações de campo. Em conjunto, foram 24 entrevistas, 10 visitas e 7 relatórios auto-avaliativos de inspeção local.

7. REFERÊNCIAS

AMORIM, L; VAZ, C. A. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: Marcos Referenciais da Proposta*. **Curso de Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde**. Brasília, 02 de março de 2012.

ASSUNÇÃO, A. Á; BELISÁRIO, S. A. Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde. **Nescon – Núcleo de Educação em Saúde Coletiva**, Belo Horizonte, 2007.

OLIVEIRA, A. C; GONÇALVES, J. A. Acidente ocupacional por material perfurocortante entre profissionais de saúde de um Centro Cirúrgico. **Rev esc enferm USP**, vol. 44, n. 2, p. 477-81, 2010.

REINHARDT, E.L; FISCHER, F.M. Barreiras às intervenções relacionadas à saúde do trabalhador do setor saúde no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, v. 25, n. 5, p. 411–7, 2009.

Ministério do Trabalho Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho.
Disponível:<http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BCB2790012BD527FF7C25B2/pub_cne_cipa.pdf>. Acesso em: 09/08/2012.